

Governo moçambicano entrega três freiras

Três freiras da congregação «Irmãs de Caridade», duas das quais de nacionalidade italiana e uma portuguesa e que haviam sido raptadas pelos bandidos armados no norte do país, em fins do ano passado e princípios deste ano, foram ontem entregues aos representantes dos respectivos Governos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Maputo.

Trata-se de Almina Lombani e Eri-mana Botas, ambas de nacionalidade italiana, e Maria da Piedade Jesus Figueira, de nacionalidade portuguesa, que haviam sido raptadas pelos bandidos armados em Novembro do ano passado e Março deste ano, em Metarica e Memba, nas províncias do Niassa e Nampula.

As três freiras, raptadas em circunstâncias e momentos diferentes, viveram no cativeiro oito e cinco meses, tendo passado pelas mesmas vicissitudes até serem integradas num mesmo acampamento dos bandidos no interior do país, de onde mais tarde foram levadas e deixadas em parte incerta do território malawiano.

O representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que procedeu à entrega das três freiras ao Embaixador italiano e ao Encarregado de Negócios da Embaixada de Portugal em Maputo, respectivamente Giorgio Testori e Freitas Ferraz, informou que as freiras se encontram de boa saúde. Logo após a sua chegada a Maputo, as três freiras foram submetidas a exames médicos.

Uma fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros revelou que depois do rapto, as freiras foram viver em acampamentos dos bandidos armados no interior do país, de acordo com o relato por elas feito. Mais tarde, afirmaram terem sido largadas em parte incerta no território malawiano, cujo Governo se encarregou de as entregar ao Encarregado de Negócios do nosso País, no Malawi.

No momento de entrega das três freiras, o Embaixador italiano exprimiu a sua condenação às acções bárbaras dos bandidos armados e manifestou a disponibilidade do Governo do seu país de continuar apoiar Moçambique na luta contra os bandidos armados. Na ocasião encontrava-

-se presente o representante de Sua Santidade o Papa João Paulo II, Monsenhor Patrik Conveney, que exprimiu a sua satisfação pelo facto de as autoridades moçambicanas terem rapidamente procedido à entrega das freiras e facilitado a sua saída do País.

Esta manhã, as três freiras, acompanhadas pelo Embaixador Giorgio Testori, deixarão Maputo, com destino a Joanesburgo de onde seguirão ainda hoje, para Roma.

O rapto de cidadãos estrangeiros e nacionais constitui prática dos bandidos armados e em muitos casos, grande parte dos raptados perecem no cativeiro.



As três freiras ontem entregues a representantes dos Governos da Itália e Portugal. (Foto da AIM)